



Plano de Desenvolvimento Municipal

Frederico Westphalen/RS

VERSÃO PRELIMINAR – JUNHO / 2020

Organizadores: Prof. Dr. Ezequiel Albarello e Prof. Dr. Igor Senger

Histórico da construção Plano de Desenvolvimento

Reunião inicial - 21 de novembro de 2019

OBJETIVO: esclarecer o processo e a metodologia do projeto consenso, apresentando a possibilidade da criação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento para Frederico Westphalen.



Histórico da construção Plano de Desenvolvimento

Mais de 180 entidades e instituições representativas de FW convidadas, além da comunidade, através da divulgação em edital, pela imprensa e redes sociais.

Participaram como voluntários, frederiquenses das mais variadas entidades e instituições, gestores públicos, professores e profissionais ligados a cada um dos 9 Eixos Temáticos, além de lideranças empresariais e políticas.



Histórico da construção Plano de Desenvolvimento

Foram realizadas cerca de 10 reuniões de trabalho destinadas ao diagnóstico e à elaboração de objetivos e estratégias, contando com a contribuição de dezenas de voluntários.



Histórico da construção Plano de Desenvolvimento



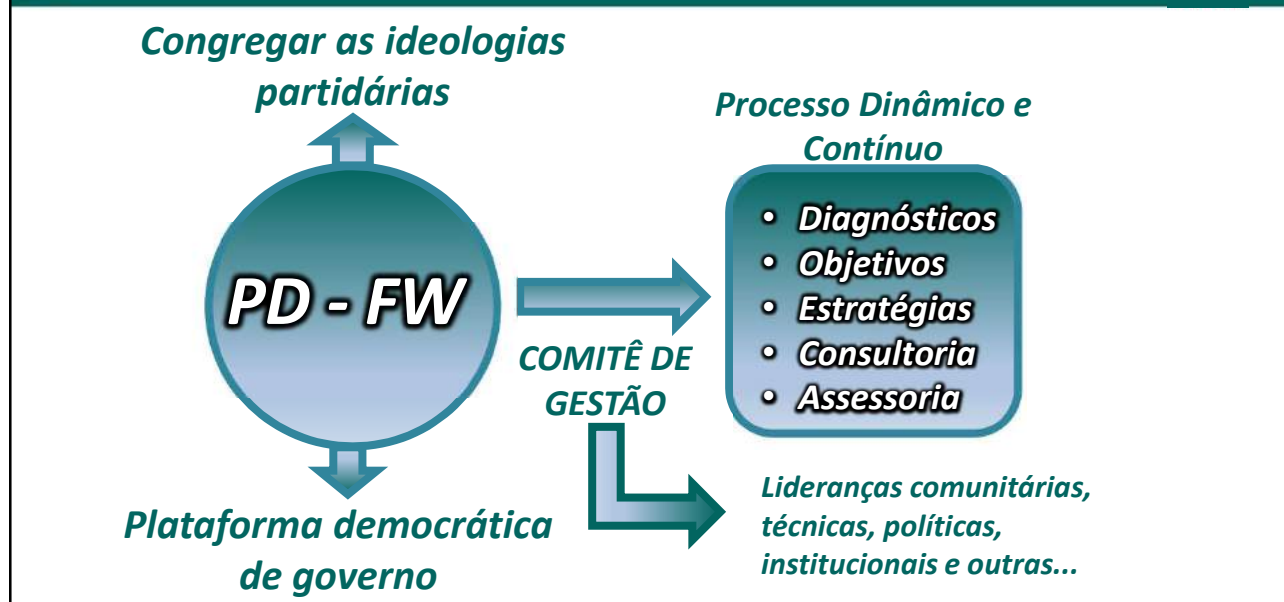
Histórico da construção Plano de Desenvolvimento



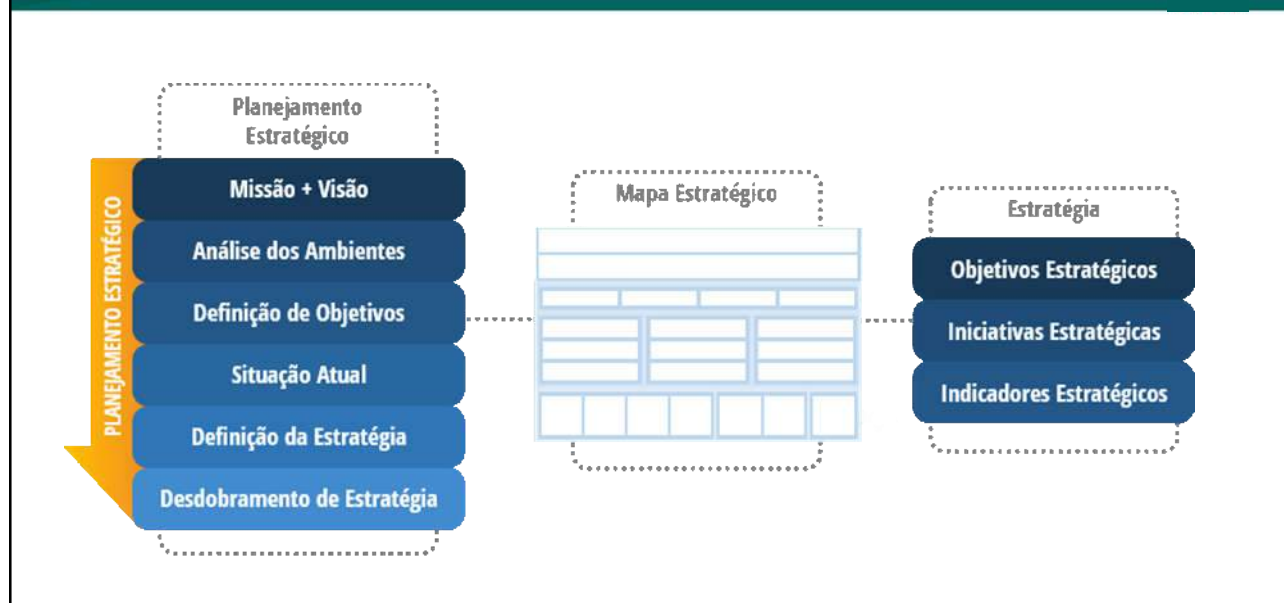
Histórico da construção Plano de Desenvolvimento



Propósito Operacional do PD-FW



MÉTODO PARA ELABORAÇÃO DO PDFW



Pilares de Desenvolvimento Sustentável



Eixos estratégicos

- 1 - Transparência, eficiência e modernização da máquina pública;**
- 2 - Desenvolvimento e inclusão social;**
- 3 - Educação e conhecimento;**
- 4 - Saúde;**
- 5 - Infraestrutura e desenvolvimento urbano;**
- 6 – Infraestrutura e desenvolvimento rural;**
- 7 - Desenvolvimento econômico;**
- 8 - Meio ambiente;**
- 9 - Administração popular cidadã.**

Processo de Construção do Plano Estratégico

- **Fase I:** Definição da Identidade Organizacional: missão, visão e orientação para definição de cenários;
- **Fase II:** Análise do ambiente interno, externo e levantamento do histórico de resultados; (Trabalho Interno)
- **Fase III:** Consolidação das informações sobre o cenário interno e externo;
- **Fase IV:** Estabelecimento de objetivos estratégicos e metas;
- **Fase V:** Definição de iniciativas, metas anuais e planos de ação. (Responsabilidade do conselho e da gestão municipal).

FASE I: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

- **NEGÓCIO:** *Políticas Públicas*
- **PROPÓSITO:** *Garantir a efetividade das políticas públicas, visando o desenvolvimento sustentável do município e a melhoria de qualidade de vida da população.*
- **VISÃO:** *Tornar Frederico Westphalen uma excelente cidade para investir e viver.*

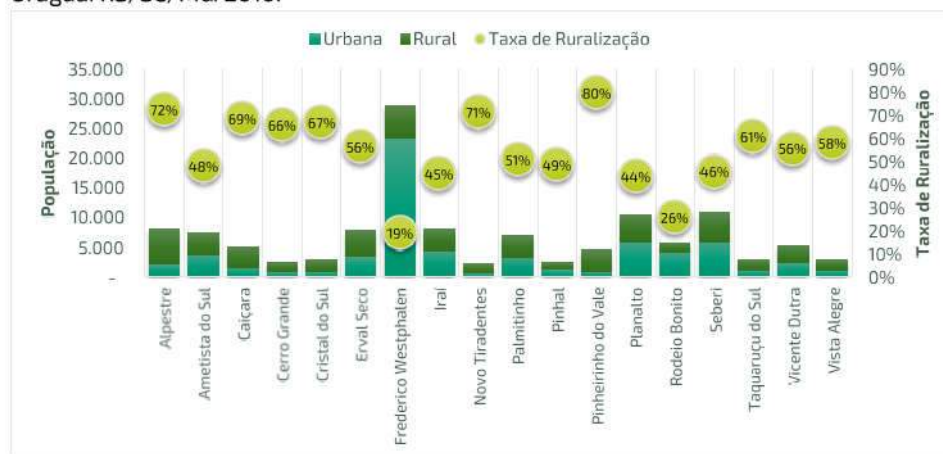
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

• VALORES:

- **TRANSPARÊNCIA:** Dar publicidade, clareza e acesso a todos os atos da gestão;
- **ÉTICA:** Agir conforme os princípios da lealdade e impessoalidade;
- **COMPROMISSO:** Agir de acordo com a identidade institucional: Missão, Visão e Valores;
- **HONESTIDADE:** Conduta íntegra no trato da coisa pública;
- **SUSTENTABILIDADE:** Garantir a eficiência e eficácia na condução das políticas públicas.

Fase II - Diagnóstico - Frederico Westphalen

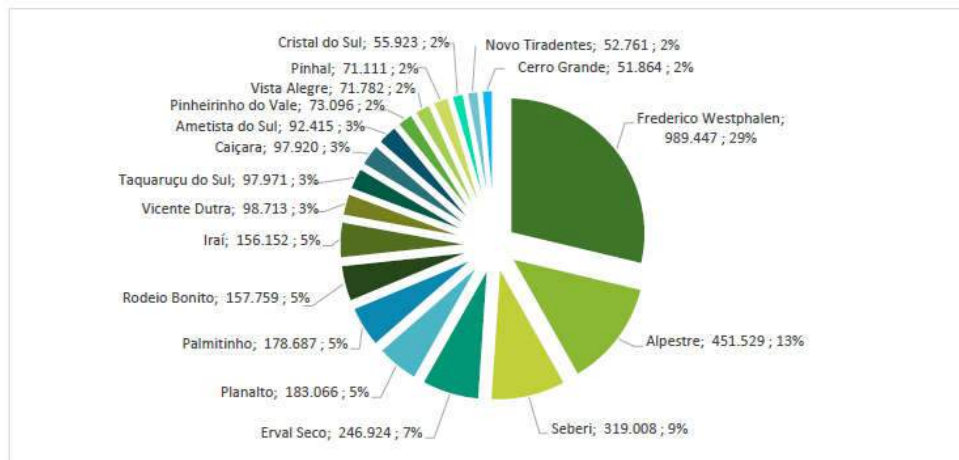
Figura 2. Perfil da população dos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG: 2010.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

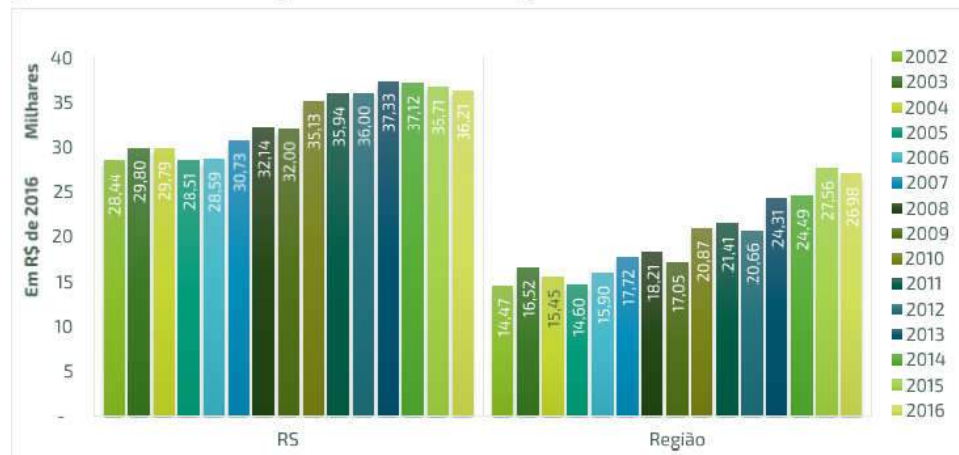
Figura 4. Participação Relativa no PIB Real (em R\$ mil de 2016) dos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG: 2016.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

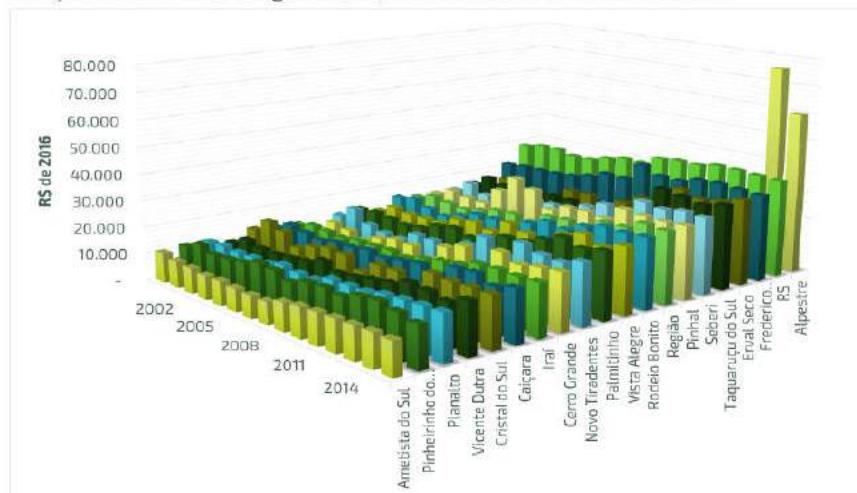
Figura 6. Evolução do PIB *per capita* (em R\$ mil de 2016) no estado do RS e nos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG: 2002 a 2016.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

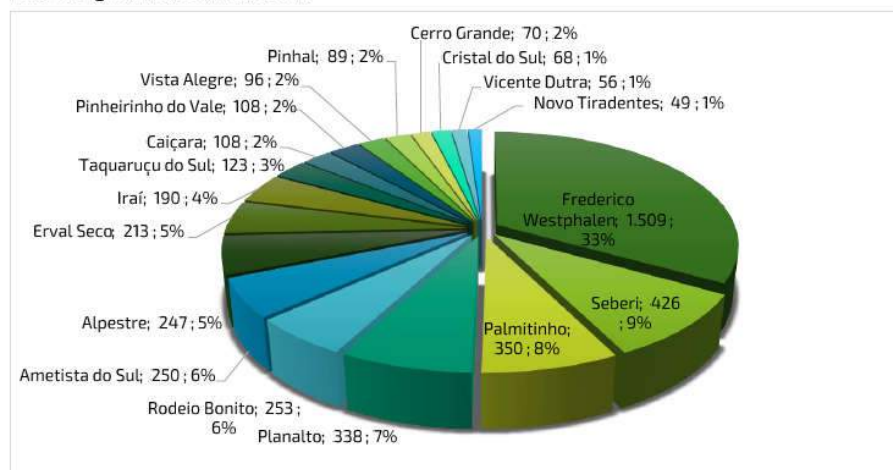
Figura 7. Evolução do PIB *per capita* (em R\$ 2016) dos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG e no estado do RS: 2002 a 2016.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

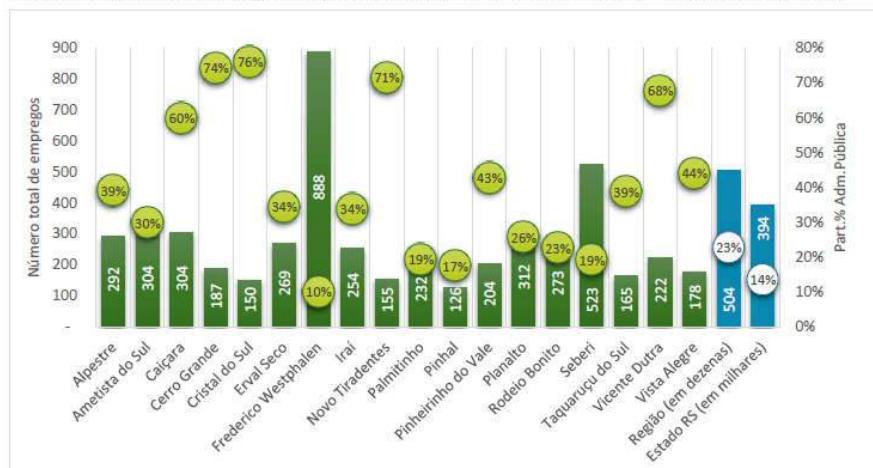
Figura 13. Número de empresas nos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG: 2017.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

Figura 16. Número de empregos e participação percentual do Setor Público, por município, nos municípios gaúchos da área de atuação da Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG: 2017.



Fonte: Aceleração Regional (UFSM – Palmeira das Missões e Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG - 2019)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

PERFIL ECONÔMICO

Ancorado nos pilares do empreendedorismo, hospitalidade e riqueza cultural do seu povo, Frederico Westphalen é um município que se destaca também pelas oportunidades que oferece para quem deseja prosperar com qualidade de vida. Das 490 cidades gaúchas avaliadas nas áreas de **emprego e renda, educação, turismo e saúde**, a princesa do Médio Alto Uruguai se encontra na 17ª posição, como aponta a pesquisa do Sistema Firjan.

Segundo uma pesquisa da Revista Isto É, Frederico Westphalen está na 22ª posição entre os melhores municípios de pequeno porte que oferecem boa qualidade de vida aos moradores.

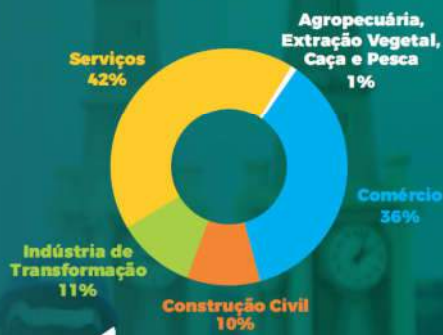
Composição do mercado por setor e porte, segundo número de funcionários, em 2017

Sistema Firjan

490 cidades gaúchas

17ª posição

Participação no número de empresas por setor (2017)



Fonte: Prefeitura de Frederico Westphalen (2020)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

Composição do mercado por setor e porte, segundo número de funcionários, em 2017

Setor	Microempresa	Pequena Empresa	Média e Grande Empresa
Indústria de Transformação	242	13	3
Construção Civil	239	5	
Comércio	819	56	4
Serviços	973	54	6
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca *		21	
Total	2.294	128	13

* Para fins de contabilização, o setor agropecuário é somado na categoria "microempresa".

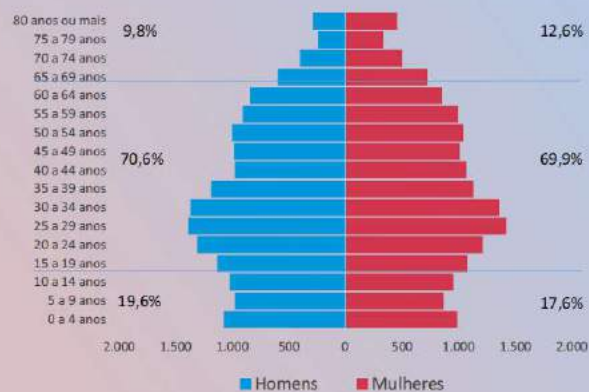
Fonte: Prefeitura de Frederico Westphalen (2020)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

PERFIL DEMOGRÁFICO



População residente 2017

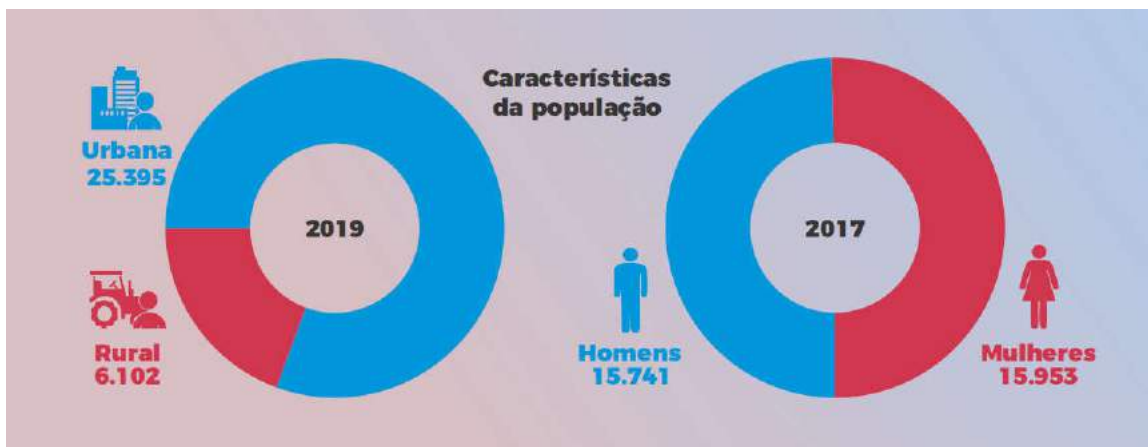


Evolução da população



Fonte: Prefeitura de Frederico Westphalen (2020)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

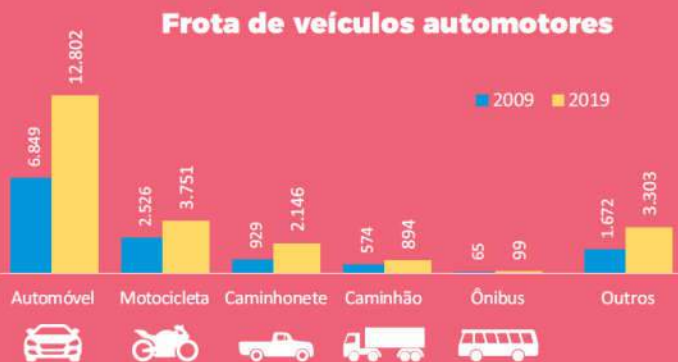


Fonte: Prefeitura de Frederico Westphalen (2020)

Diagnóstico - Frederico Westphalen

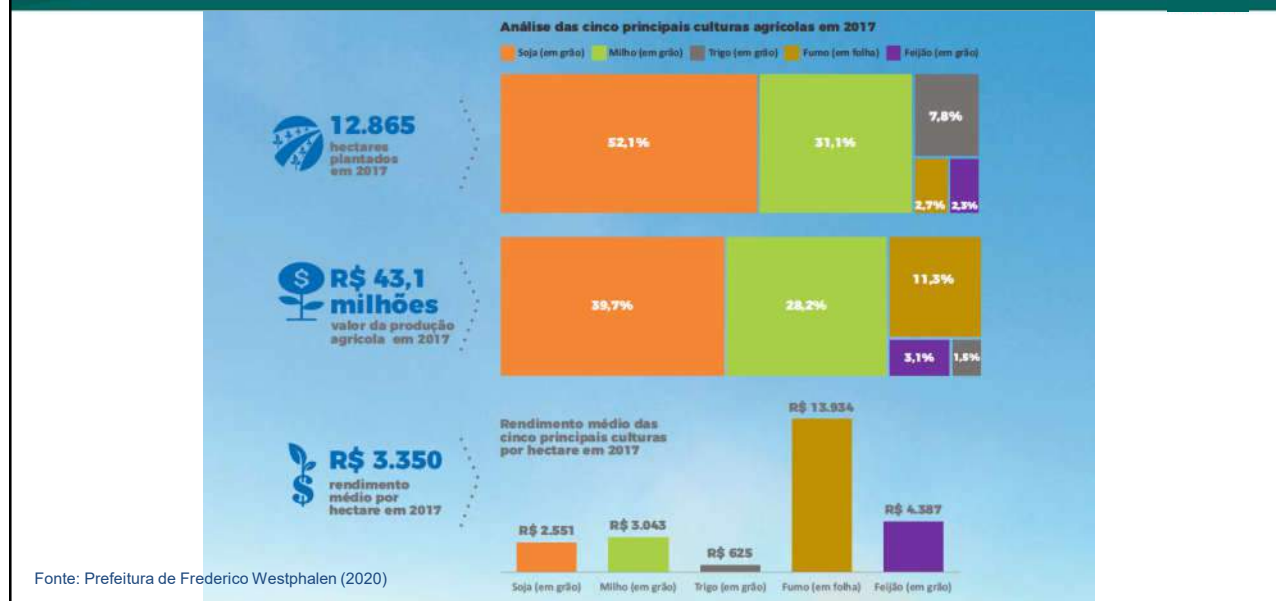
INFRAESTRUTURA

O comércio é uma das vocações da cidade, com 879 empresas atuando no setor, recebendo consumidores de mais de 20 municípios da região. O setor de serviços também atrai grande número de usuários, diariamente, exigindo uma infraestrutura adequada. Neste sentido, foi implementado o sistema de estacionamento rotativo nas principais ruas da cidade, garantindo mais conforto e praticidade para o deslocamento na região central.



Fonte: Prefeitura de Frederico Westphalen (2020)

Diagnóstico - Frederico Westphalen



Diagnóstico - Frederico Westphalen



FASE III: Método para diagnóstico qualitativo - FOFA

Diagnóstico interno	• FORÇAS
	• FRAQUEZAS
Diagnóstico externo	• AMEAÇAS
	• OPORTUNIDADES

Diagnóstico – Matriz SOWT

FORÇAS

- Povo empreendedor;
- Polo educacional;
- Agroindustrialização e agronegócio;
- Espírito cooperativo;
- Polo regional;
- Índices satisfatórios de segurança;
- Saúde com potencial de expansão;
- Aeroporto;
- Potencial turístico

- Indústria, comércio e serviços estruturados;
- Setor imobiliário;
- Entidades fortalecidas;
- Qualidade de vida;
- Fatores de produção fortalecidos;

Diagnóstico – Matriz SOWT

FRAQUEZAS

- Geopolítica;
- Infraestrutura rodoviária e modais de transporte;
- Mão-de-obra qualificada;
- Políticas públicas;
- Desinteresse popular;
- Planejamento de longo prazo;
- Transporte público;
- Polarização política;
- Pouco incentivo a cultura;
- Falta de planejamento para a promoção de saúde;
- Distância dos grandes centros;
- Qualificação do funcionalismo público;
- Concentração de renda;
- Êxodo rural;
- Geração de emprego e renda;

Diagnóstico – Matriz SOWT

AMEAÇAS

- Instabilidade política: nacional, estadual e municipal;
- Economia nacional estagnada;
- Forte especulação imobiliária;
- Outros municípios com protagonismo regional;
- Finanças públicas;
- Fuga de talentos;
- Novos modelos de ensino;
- Tecnologias;
- Virtualização do mercado;
- Liberalismo econômico;
- Comércio internacional;
- Incapacidade de investimentos do setor público;
- Reformas na gestão pública.

Diagnóstico – Matriz SOWT

O P O R T U N I D A D E S

- Turismo: rural, religioso, águas, natureza e etc.;
- Agronegócio em expansão;
- Diversificação do Agro;
- Polo regional de saúde;
- Educação empreendedora;
- Agroindustrialização;
- Expansão do cooperativismo;
- Comércio e serviços voltados a personalização;
- Novas tecnologias: informação, planejamento e controles;
- Mercado internacional;
- Tecnologia de produção;
- Crescimento da população mundial;
- Aumento da demanda por alimentos;
- Reformas na gestão pública.

FASE IV: OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

OBJETIVOS

Objetivo é o propósito de realizar algo, é aonde se quer chegar. É ele que fornece a direção do que se deseja e deve fazer, e serve como guia para que o sonho seja finalmente realizado.

ESTRATÉGIAS

*É uma palavra com origem no termo grego *strategia*, que significa plano, método, manobras ou estratagemas usados para alcançar um objetivo ou resultado específico.*



EIXO 1

**Transparência, eficiência e
modernização da máquina pública**

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1- Transparência, eficiência e modernização da máquina pública:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Qualificar permanentemente o quadro de servidores	1.1 Aproveitar estrutura das universidades; 1.2 Políticas remunerativas vinculadas às metas; 1.3 Terceirização e parcerias de setores específicos.
2 Elaborar políticas públicas perenes	2.1 Prestação de contas para o Conselho; 2.2 Publicitar o plano e o cumprimento das metas; 2.3 Ter como balizadores os tópicos gerados dos índices Firjan e TDH; 2.4 Não expansão do quadro de servidores; 2.5 Criar requisitos técnicos para ocupar cargos de CC e secretários; 2.6 Uso maciço do sistema de informatização IA-BI; 2.7 Buscar indicadores externos de referência B.M.
3 Tornar mais transparente a máquina pública	3.1 Repensar os fluxos e processos da gestão pública; 3.2 Criar um observatório municipal de leis para evitar leis casuístas que pecam pelo princípio da impessoalidade; 3.3 Implementar transparência gerencial, baseada na aplicação dos recursos e indicadores definidos nas metas;



EIXO 2

Desenvolvimento e inclusão social

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

2- *Desenvolvimento e Inclusão Social:*

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Proporcionar para aquelas pessoas com necessidades especiais, atendimento especializado	1.1 Oferecer uma maior qualificação para os profissionais que trabalham diretamente com o público;
2. Potencializar a capacidade de empreendedorismo e trabalho no município	2.1 Ofertar cursos de qualificação profissional que possam ser atrativos aos usuários; 2.2 Criar um banco de dados permanente que conecte as demandas ou ofertas de trabalho com o público através de parcerias público privadas (pesquisa nas empresas); 2.3 Criar um setor público que fomenta as parcerias público/privadas.
3 Integrar os bairros e o interior a região central	3.1 Criar oficinas itinerantes que possam levar às localidades, cursos e palestras voltados ao desenvolvimento humano e profissional.
4 Ampliar a quantidade de técnicos no atendimento social com articulação social, que fomenta as parcerias	4.1 Desenvolver parcerias pública x privada que conectem as necessidades da população com as ofertas.
5 Fortalecer os conselhos ligados ao desenvolvimento social	5.1 Buscar qualificação profissional através do empreendedorismo social.
6 Proporcionar ações de integração e conexões urbanas e rurais	6.1 Transporte público; 6.2 Conexões urbanas; 6.3 Acessibilidade; 6.4 Empreendedorismo Social; 6.5 Parcerias – Instituições –Privado - para cursos e oficinas; 6.6 Turno Inverso - Profissionais.
7 Promover dignidade através de integração social de qualidade, destinando parte do orçamento municipal na construção de habitação popular	7.1 Desenvolver política pública com percentual destinado a habitação social; 7.2 Buscar empresas ou profissionais que sejam parceiros em programas de qualificação social.



EIXO 3

Educação e conhecimento

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

3- Educação e Conhecimento:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1 Suprir as demandas da Educação Infantil de zero até cinco anos	1.1 Construção ou adequação de espaços para suprir a demanda de vagas para Educação Infantil; 1.2 Escola com especificidade de cada etapa da vida da criança; 1.3 Utilizar, aperfeiçoar espaços já existentes; 1.4 Integrar os saberes.
2 Qualificação dos educadores através de formação continuada para atuação até o Ensino Médio	2.1 Ofertar cursos permanentes em parceria com Universidades/ Poder Público.
3 Inclusão política, social, econômica, educacional, cultural dos estudantes	3.1 Criar ambientes de convivências, trocas para público jovem (parcerias, entidades, serviços, sistemas, universidades); 3.2 Definir cinco diretrizes da educação que sejam transversais; 3.3 Promover a inclusão social com a implantação do transporte público.
4 Criação e fomento de cursos de formação continuada de curta duração	4.1 Ofertar formação profissional (diversidades, áreas); 4.2 Trabalho em turno inverso a escola jovem aprendiz + inclusão social.
5 Construir cultura para interagir com o possível público para o ensino superior	5.1 Planejamento para entender o jovem, ação para que ele se sinta parte da sociedade. Necessidade de mudar a cultura.
6 Tornar Frederico Westphalen uma cidade educadora	6.1 Engajar as empresas, poder público, instituições, entidades e sociedade em geral em prol de uma cidade educadora; 6.2 Constituir rodas de conversa para discutir temas livres/abertos, que permitam que as pessoas se sintam pertencentes à sociedade; 6.3 Instituir um selo municipal para empresas que desenvolvem projetos educacionais (relação de ações); 6.4 Valorização profissional dos professores; 6.5 Levar os nove eixos do plano de desenvolvimento para serem discutidos nas escolas; 6.6 Projeto Unificado de Educação, mas que tenha um plano de educação por segmento: Infantil, Fundamental, Médio, Superior e EJA/NEJA; 6.7 Revitalizar espaços que já existem (feira do livro, 3ª idade); 6.8 Realização de atividades culturais/artísticas/esportes que sejam educadoras; 6.9 Educação como ação preventiva para segurança, criminalidade; 6.10 Divulgar boas práticas existentes; 6.11 Revitalizar a proximidade entre as pessoas de determinados locais/ públicos; 6.12 Tratar assuntos educacionais na ACI e seus associados; 6.13 Diminuir os Índices de analfabetos/ ensino fundamental/médio incompleto em nosso município.



EIXO 4

Saúde

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

4- Saúde:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Tornar atrativo o setor da saúde municipal, por meio de legislações, estrutura física e condições de trabalho para recursos humanos	1.1 Abrir novas áreas de especialidades médicas, com novos profissionais e novos serviços; 1.2 Rever contratos médicos, redefinir metas e objetivos, contrato municipal e contrato hospitalar; 1.3 Aumentar resolatividade, ampliar serviços e diminuir encaminhamentos; 1.4 Viabilizar financeiramente o HDP, aumentar força política/ busca de recursos; 1.5 Integrar dados entre postos de saúde e hospital; 1.6 Instituir gestão técnica no HDP, despolitizar a administração e não depender apenas de voluntariado, como hoje, dar sequência na profissionalização que está sendo adotada no HDP, bem como manter as auditorias independentes na instituição; 1.7 Avaliar tecnicamente e tornar realidade projetos em andamento, dependendo de sua viabilidade, como UPA, Oncologia e UTI; 1.8 Fazer promoção da saúde, além do HDP. Ter ênfase na saúde preventiva, mudança de hábitos de vida, programas escolares relacionados à prevenção de drogas, obesidade e sedentarismo; 1.9 Construir espaços públicos de convivência compartilhada, natureza e bem estar; 1.10 Desenvolver ações com ênfase na promoção da saúde do idoso; 1.11 Melhorar a resolatividade de áreas pontuais, como ortopedia e especialidades nos postos de saúde; 1.12 Definir como prioridades a implantação de Hemocentro e Instituto Geral de Perícias em Frederico Westphalen; 1.13 Implantar modelo de Hospitais, para as áreas disponíveis na cidade, como técnico de enfermagem, enfermagem e fisioterapia, como medida compulsória para melhora da formação discente; 1.14 Viabilizar as ações com reuniões com Universidades e Escola técnica.
2 Ampliar o setor da saúde no município	2.1 Implantar a Oncologia, inicialmente com quimioterapia e futuramente o UNACON completo; 2.2 Implantar UTI Neonatal ou Pediatria; 2.3 Ampliar a Hemodiálise; 2.4 Implantar uma Unidade em AVC; 2.5 Ampliar a área física do HDP do plano diretor, viabilizando a implantação de policlínicas; 2.6 Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

3 Desenvolver ações que potencializem o setor da saúde regionalmente.	3.1 Viabilizar a implantação de um transporte de pacientes em nível da AMZOP. Com custeio compartilhado, principalmente transporte de urgência com toda estrutura necessária, médicos, enfermeiros, motoristas, veículos; 3.2 Criar um consórcio ou estrutura que possibilite as compras coletivas objetivando a economicidade; 3.3 Buscar junto às Universidades um curso de Medicina para Frederico Westphalen; 3.4 Efetivar como prioridade a abertura da UPA Regional; 3.5 Implantar programas com profissionais de varias áreas visando à educação da comunidade a promoção à saúde preventiva; 3.6 Criar um Centro de Hemodinâmica; 3.7 Buscar junto à 19ª CRS a orçamentação do HDP através do estado; 3.8 Mobilização política de todos os municípios, prefeitos, vereadores e autoridades, objetivando a destinação de recursos, emendas para investimentos na área; 3.9 Buscar recursos a nível municipal, regional, estadual e federal, subsidiando a UPA Regional.
---	--



EIXO 5

**Infraestrutura e desenvolvimento
urbano**

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

5- *Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano*

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Criar um banco de dados urbano municipal voltado ao planejamento da cidade.	1.1. Adquirir/Elaborar mapa georreferenciado do perímetro urbano e rural.
2. Atualizar o Código de Obras	2.1. Criar comissão/conselho para organizar as diretrizes a serem revistas, sendo essa de participação pública e privada.
3. Atualizar o Código de Posturas	3.1. Criar comissão/conselho para organizar as diretrizes a serem revistas, sendo essa de participação pública e privada.
4. Revisar a Lei de uso e ocupação do solo	4.1. Reduzir índices construtivos na região central a fim de consolidar a cidade para novas localidades, preenchendo os vazios urbanos existentes, criando centros secundários com infraestrutura básica para receber serviços, comércios e habitação; 4.2. Definir atividades permitidas nas zonas municipais; 4.3. Definir diretrizes para zonas de preservação ambiental; 4.4. Definir áreas para implementação de parques urbanos, fomentando a prática social, esportiva e de lazer da população; 4.5. Legislar sobre a área de permeabilidade do solo, a fim de prevenir problemas de alagamentos, enxurradas e infiltrações.
5. Revisar o Plano de Saneamento Básico	5.1. Criar comissão/conselho para organizar as diretrizes a serem revistas, sendo essa de participação pública e privada.
6. Coibir construções em desacordo com a legislação	6.1. Ampliar o corpo técnico de fiscalização da prefeitura.
7. Promover a locomoção facilitada de cargas e pessoas.	7.1. Elaborar o Plano de Mobilidade Urbana da cidade, de forma a estar de acordo com a legislação federal e buscar verbas para o mesmo fim; 7.2. Criar rotas alternativas a partir das vias existentes melhorando as condições de trafegabilidade (pavimentação, alargamento), priorizando os acessos para as universidades, parques industriais, construção de viadutos em pontos estratégicos da BR-158/386, efetivando a implantação das vias marginais nas Rodovias estaduais e federais e afins; 7.3. Viabilizar viadutos em pontos de intersecção de grandes fluxos fazendo conexão entre os bairros (longo prazo); 7.4. Planejar vias futuras para conexão entre loteamentos e cidade consolidada; 7.5. Criar legislação específica municipal para padronização das calçadas; 7.6. Estudar a implantação de ciclovias e outros meios de deslocamento alternativos que se conectem ao longo da cidade; 7.7. Fomentar o transporte alternativo (linhas de ônibus/vans); 7.8. Reorganizar fluxos e vias do centro da cidade.
8. Garantir a viabilidade de futuros projetos de duplicação das rodovias e	8.1. Coibir a aprovação e construção em faixas de domínio e áreas não edificantes, para que no futuro possam ser implantados equipamentos urbanos do tipo viadutos, vias

estruturação/criação de trevos.	marginais, trevos e etc.
9. Criar um Fundo Municipal para manutenção e conservação dos espaços públicos.	9.1. Tornar obrigatória uma reserva orçamentaria municipal oriunda dos impostos, taxas e multas para este fim; 9.2. Viabilizar parcerias público/privadas como forma de obter recursos de manutenção e criação destes espaços.
10. Planejar estrategicamente os investimentos públicos.	10.1. Criar o Instituto de planejamento urbano, paralelo às Secretarias Municipais, sendo este responsável pela elaboração de projetos públicos prevendo, orientando e planejando as ações futuras; 10.2. Elaborar um banco de dados com informações pertinentes ao desenvolvimento municipal com informações de terrenos públicos vagos, demandas por saúde, educação, segurança, de modo a organizar e elencar as prioridades municipais; 10.3. Designar ao Setor de Engenharia apenas a aprovação de projetos particulares e emissão de alvarás de construção (reestruturação das secretarias), bem como a fiscalização dos projetos públicos e privados; 10.4. Possibilitar que o Instituto de Planejamento Urbano possa gerir conselhos e planos municipais ligados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.



EIXO 6

**Infraestrutura e desenvolvimento
rural**

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

6- *Infraestrutura e Desenvolvimento Rural:*

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Profissionalizar as atividades primárias prioritárias, (gado leiteiro, suínos, frangos, gado de corte e milho).	1.1 Assistência técnica qualificada; 1.2 Investimento na profissionalização; 1.3 Viagens técnicas.
2. Instituir secretário (a) e equipe técnica qualificada com foco no desenvolvimento do município, não cargo individual político.	2.1 Na escolha do secretário (a) e da equipe levar em conta não só a questão política, mas sim conhecimento técnico com autonomia de gestão.
3. Proporcionar infraestrutura adequada para os empreendedores rurais	3.1 Estar ao lado dos empreendedores rurais que irão investir nas atividades pra termos inovação, fornecendo infraestrutura e suporte técnico (tecnologias, licenciamento ambiental, energia elétrica e água).
4 Atrair novos investimentos nas atividades de bovinocultura de leite, gado de corte, suínos e aves.	4.1 Expor e passar segurança para futuros investidores que o setor público vai estar ao lado.
5 Incentivar a transformação da matéria prima no município (Agroindústrias)	5.1 Proporcionar condições para que as pessoas se sintam seguras em investir, principalmente em atividades que agregam valor aos produtos primários; 5.2 Desburocratização.
6 Focar nas atividades que são produção do município (não perder tempo e recursos que não sejam em prol a normas de recurso).	6.1 Gastar os recursos financeiros e humanos fomentando atividades para agregar no que já temos inovação que possa trazer resultado mais rápido e intenso; 6.2 Composição do conselho agropecuário deliberativo.
7 Definir estratégias de políticas públicas para FW (Rural)	7.1 Acessos, infraestrutura; 7.2 Pensar a cadeia (produção e consumo); 7.3 Piscicultura; 7.4 Plano de incentivos (o que a prefeitura pode e não pode fazer); 7.5 Problemas com a falta de água para produção e consumo humano; 7.6 Limitações com falta de energia elétrica; 7.7 Internet no meio rural (êxodo rural); 7.8 Incentivos financeiros para incrementar os agricultores (subsídios) poço artesiano, máquinas; 7.9 Profissionalização das atividades; 7.10 Potencializar as cadeias já existentes – políticas públicas; 7.11 Fortalecer os instrumentos que levam renda para o agricultor; 7.12 COPRAF/ FEIRA DO PRODUTOR- MERCADO INST. / MERCADOS (ACI, EMATER); 7.13 Valorizar os produtos da região; 7.14 Responsabilizar e cobrar a Sec. de Obras/Agricultura para a elaboração de projetos e busca de recursos; 7.15 Busca do retorno do ICMS para a agricultura; 7.16 Potencial de instituições (unir essas instituições); 7.17 Prefeitura como motivadora de integração de

	instituições, não sobrepor ações; 7.18 Máquinas trabalhando por linha do interior resolvendo todos os problemas. – Plano de otimização das máquinas, patrulha agrícola (organização, microrregião) Ex: Linha Mazzonetto; 7.19 Agroindústrias (busca de recursos); 7.20 Cada instituição deve se impor; 7.21 Que desenvolvimento nós queremos? Novo Rural; 7.22 Cadeia de soja; 7.23 Pensar próximos 20 anos permanentemente; 7.24 Eliminar a Síndrome do coitadismo; 7.25 Conhecimento para o meio rural; 7.26 Independente de quem assumir a prefeitura, vereadores, fazer uma reunião e mostrar o plano, cobrar comprometimento com o plano; 7.27 Independência financeira dos jovens quando trabalham na cidade; 7.28 Cursos na ACI para o campo; 7.29 Atuação dos técnicos da prefeitura no campo **Veterinários ** Eng. Agrônomos; 7.30 Incentivo para pequenas culturas; 7.31 Problema de concentração; 7.32 Cooperativas de crédito – crédito assistido; 7.33 União da região – valorização do local/produto regional; 7.34 Poder público deve ser o articulador e facilitador do processo; 7.35 Demora na emissão de licenças para as agroindústrias/desvalorização no meio rural/vontade pública; 7.36 Educação e saúde no interior; 7.37 Estratégia de desenvolvimento de cada eixo; 7.38 Força das entidades trabalhando juntas; 7.39 Modelo de cooperativas no formar cooperativas de prestação de serviços no meio rural.
8 Reabrir o frigorífico.	8.1 Estudar a viabilidade da reabertura e posteriormente buscar políticas públicas que auxiliem na sustentabilidade do mesmo.



EIXO 7

Desenvolvimento econômico

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

7-Desenvolvimento econômico:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Agregar valor na agroindústria: (foco nos suínos, leite, frango, agroindústria familiar).	1.1 Melhorar a infraestrutura; 1.2 Conectar o produtor na tecnologia/inovação; 1.3 Articulação para desburocratizar.
2. Incentivar a Indústria têxtil/calçados (uma referência regional).	2.1 Cultura industrial – fortalecer; 2.2 Centro tecnológico, inovação.
3. Incentivar a Indústria metal/mecânico-plástica/plástica/moveleira (uma liderança regional).	3.1 Formar mão de obra; 3.2 Consolidar a marca; 3.3 Criar modelo associativista; 3.4 Missões empresariais.
4. Fomentar empresas locais para fabricar.	4.1 Educação transversal a todos os eixos. 4.2 Educação empreendedora/inovação. 4.3 “Parte” de um produto final/serviço terceirizado. 4.4 Agroindústria/Cooperativismo (cultura do cooperativismo). 4.5 Visitação a cidades exemplo por setor e identificar necessidades para fazer parceria/produzir aqui. 4.6 Construção Civil? Cultura? Turismo? Incubadora? 4.7 Prospecção de oportunidades/ mercados; 4.8 Contribuição do poder público; 4.9 Orientação Financeira; 4.10 Setor da moda – tecnologia; 4.11 Academia (universidades) deve ouvir a indústria – alinhar produção intelectual com produção.
5. Criar programa para atração de indústrias.	5.1 Incentivos/estrutura.



EIXO 8

Meio Ambiente

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

8- Meio Ambiente:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Propor programa de saneamento básico – resíduos sólidos urbanos * coleta seletiva.	1.1 Captação de recursos para construção ETE'S, ETA; 1.2 Implementação de pontos de coleta – eco pontos, distribuídos por bairros ou zonas (lixo reciclável); 1.3 Aprimorar a coleta seletiva; 1.4 Elaborar um cronograma de Educação Ambiental (Importância da separação dos resíduos, campanhas de educação ambiental, biodiversidade) para o meio urbano e rural; 1.5 Composteiras comunitárias ou próprias; 1.6 Triturador para coleta dos resíduos orgânicos resultantes das podas das árvores; 1.7 Regulamentação e fiscalização municipal que regule os entulhos e podas das árvores; 1.8 Plano de segurança de saneamento; 1.9 Revisão do plano de saneamento do município.
2. Cuidar da preservação de nascentes e cursos de água.	2.1 Mapeamento, georreferenciamento de nascentes e cursos d'água; 2.2 Incentivo financeiro/fiscal para quem preserva; 2.3 Plano de segurança de água; 2.4 Monitoramento da qualidade da água no meio urbano e rural (superficial e subterrânea).
3. Aumentar áreas verdes	3.1 Incentivo econômico / fiscal ao reflorestamento; 3.2 Preservação de APP'S; 3.3 Aumento de arborização urbana e incentivo ao paisagismo.
4. Aumentar a mobilidade/ estrutura em transporte alternativo	4.1 Criação de ciclovias, caminhódromos, facilitando a circulação de pedestres/estudantes/trabalhadores.
5. Criar uma política pública de conscientização e preservação do meio ambiente.	5.1 Aquisição de sacolas biodegradáveis para lixeiras de espaços públicos (centro da cidade e praças); 5.2 Implementação de Parques verdes (neles realização de trilhas interpretativas (educação ambiental) além de um espaço onde possam ser realizadas oficinas para a educação ambiental como compostagem, reciclagem, etc..) trabalhar um espaço cultural. Aqui pode trazer os objetivos das ODS; 5.3 Na parte das podas: aquisição de triturador de material de poda urbana; 5.4 A questão de pagar multa sobre quem não faz a reparação é interessante, pois poderá aparecer no regimento.
6. Criar programa de saneamento rural	6.1 Saneamento rural (água, efluentes) coleta de resíduos sólidos no meio rural.



EIXO 9

Administração popular cidadã

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

9- **Administração Popular Cidadã:**

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Revisar a participação popular e cidadã nos conselhos municipais – meio urbano e rural.	1.1 Garantir a participação paritária entre representantes do setor privado e do setor público, inclusive no meio rural; 1.2 Formação dos técnicos dos conselheiros; 1.3 Despolitização das ações do conselho; 1.4 Estimular a participação dos jovens nos conselhos como forma de aumentar a consultiva popular na participação dos conselhos; 1.5 Fazer um seminário formativo para todos os conselhos do município.
2. Estimular a participação das entidades já existentes nos conselhos municipais.	2.1 Designar reuniões fixas (2ª terça do mês, por exemplo); 2.2 Proporcionar infraestrutura para o melhor funcionamento dos conselhos.
3. Permitir a melhor e maior participação da sociedade civil organizada nas estratégias de desenvolvimento do município	3.1 Publicar atas e resultados de reuniões; 3.2 Revisar os regimentos dos conselhos.
4. Criar programa de educação voltados a transparência e participação popular	4.1 Criar o Portal da transparência; 4.2 Fazer mais parcerias público/privadas; 4.3 Criar um espaço para os conselhos; 4.4 Investir uma escola de governo.
5. Tornar o COMUD gestor do plano de desenvolvimento.	5.1 Propor lei tornando o COMUD o cogestor do Plano de desenvolvimento do Município de Frederico Westphalen.
6. Criar um aplicativo para consulta popular.	6.1 Investir em um aplicativo para operacionalizar as consultas populares.

PRÓXIMAS FASES

- **APRESENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – Frederico Westphalen – RS;**
- **Criação do Conselho Cogestor do Plano;**
- **Criação dos Planos de ação. (executivo e legislativo).**